

REGENERADOR LIBERAL

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Typographia e impressão
Rua D. Antonio Barroso, 29-31

Redacção e administração
Rua D. Antonio Barroso

Editor responsavel
FERNANDO MONTEIRO

A ELEIÇÃO MUNICIPAL

São hoje chamados os eleitores d'este concelho a eleger os cavalheiros que, no futuro triennio, tem de administrar os negocios do municipio.

E' uma regalia, que a lei lhes outorga e ao mesmo passo uma das suas maiores affirmações civicas no estado actual da nossa civilização.

Mas é uma regalia, que se faz acompanhar das mais sérias responsabilidades, porque a boa ou má administração dos municipios depende, sempre, da escolha que se fizer dos seus dirigentes.

Não vão longe os tempos em que á frente da camara d'este concelho esteve o nosso prestigioso chefe politico, o sr. conselheiro José Novaes, e todos ahí reconhecem e proclamam o que esse consulado teve de proveitoso e util para esta terra.

Inaugurou-se, então, uma era de importantes melhoramentos, que ahí estão de pé como attestado vivo do muito que se pode fazer, quando existe patriotismo, dedicação e boa vontade.

Podem alguns filhos illustres d'esta terra ter prestado a ella os mais extremados e fecundos serviços; mas nenhum — absolutamente nenhum — levou ainda a sua acção administrativa á altura, ao apogeu, a que a conduziu o sr. conselheiro José Novaes, que poz ao serviço de Barcellos, durante um largo periodo de annos, a sua extraordinaria actividade, o seu talento e o prestigio do seu nome.

A evocação d'esse grandioso passado vem de molde á eleição, que hoje se realisa.

São chamados os barcelloenses a escolher a sua camara, os administradores do seu municipio, aquelles que devem promover os augmentos e as prosperidades da nossa terra.

Pensem, seriamente, n'is-

to os eleitores, os que vieram o muito que ahí se fez e o que ainda resta fazer-se.

Barcellos é um importantissimo concelho; tem caminhado muito, mas, como o progresso não conhece limites, é forçoso que avance, que os seus rendimentos sejam postos á altura da sua importância e das suas modernas exigencias e, depois, reparem-se as estradas, que só por necessidade ahí estão sendo utilizadas, rasguem-se outras de ha muito instantaneamente reclamadas, estabelecendo, por essa forma, communicação entre as diversas freguezias do concelho e a séde d'este, porque só assim podem existir commercio e industria e porque, do desenvolvimento d'estes factores, depende essencialmente a expansão da riqueza publica.

Da nova camara apenas sabemos que será retintamente progressista.

Nada importa isso.

As camaras a que o sr. conselheiro José Novaes presidiu também eram accentuadamente politicas, e o progresso d'esta terra evidenciou-se a largos e indoleveis traços.

Terá essa Camara o nosso applauso, quando o merecer, porque acima dos nossos interesses de facção politica, estão os interesses da terra; mas também lhe mostraremos o nosso desagrado, quando se aparte do caminho, que — segundo as indicações do momento e legitimas exigencias do nosso meio — lhe compita seguir.

Será presidente da camara o sr. dr. José Ramos, distincto advogado e notario e conceituado cavalheiro.

E' nosso patricio e tanto basta para o recebermos com a merecida e devida cortesia e para lhe não recusarmos incitamentos leaes e confiantes.

E' reconduzido pela terceira vez n'esse alto cargo,

e agora — com a sua já larga experiencia das coisas do municipio e com o seu partido no poder — pôde e deve fazer-nos uma administração, que, elevando-lhe o nome, o aponte também como um dos maiores benemeritos d'este importante municipio e deixe, á sua sahida, no coração de todos os seus conterrâneos uma recordação afféctuosa e agradecida, sem o vinco, sequer, d'um resentimento justo.

Se o fizer — como o seu pasado e créditos nos auctorisam a esperar — lucrará s. ex.^a, lucrará a facção politica que aqui dirige e lucrará — que é isso o que principalmente nos preoccupa e importa — esta terra, que, vamos, lhe não tem sido madrasta e a quem — força é também confessal-o — já tem prestado alguns serviços de incontestado valor.

Cantares das ondas

I

A' hora em que a luz dardé já fulva e não suspeita a mortalha púrpura do occaso, a larguei os meus olhos seduzidos pela incerteza eterna d'essa esphinge cuja energia terrivel não se cansa de transformar a onda em nuvem agil, para logo despenhar em catadupas as ephemeris creações do seu capricho.

Na vastidão banhada d'aguas fundas, panejam ancoradas raras vélas, enquanto uma outra, sózinha, vaé correndo ligeira ao seu destino. Muito longe, umas sombras mais espessas, parecendo haver lançado ferro no baixio, inflamam em boa esperança a peregrina bafejada na aza pelo vento. Antes que o sol se esconda, ha-de encontrar terras amigas onde darma segura e sinta perto o calor dos casaes, além sonhados em manchas alvas semeiadas pela negrura.

No céu ha nuvens brancas; e a meus pés os rochedos estreitos, que a seu tempo se fundarão também na maré alta.

Eis tudo quanto eu vejo! O mais j. z afogado nos turbilhões sem freio das correntes, ou perdeu-se para o alcance dos sentidos na extensão infinita, avassallada pelas aguas que da propria fluidez tiraram um imperio sem par, força e conquista.

II

Saudoso de tanta formosura allí ausente, não vendo a mon-

Cégo!

Dizia o bardo, com tristonho occento:
—Talvez por um destino atroz, infando,
Vae-se-me a luz dos olhos apagando,
Como a d'um facho aos impetos do vento.

—Tudo que me aprazia e dava alento,
Por mar e terra, de continuo andando,
Só vagamente me apparece quando
Como saudade o evoca o pensamento.

—E a sombra cresce e avança, a todo o instante!
Das cousas nem ja vejo a forma, a cor!
Só vejo, noite e dia, o teu semblante!..

Disse ella:—“Não succumbas, trovador,
Que não te deixarei no mundo errante:
Serei moça de cégo, por amor!..”

20-IX-04.

JOAO PENHA.

tanha, a flor, a arvore e o campo, encanto dos meus olhos e consolo do peito consagrado nos seus altares, e nem sequer ouvindo a voz humana ou singelo trinar d'ave amorosa, lembrando os anceios que a despertam, perante o diluvio que ameaça confundir em seu tumulto todo o globo, interroguei as ondas e escutei-lhes a confissão proferida em seus cantares.

E diziam, com a indulgencia de um sorriso jocundo, no qual toda a palavra resulliasse em esmaltadas perolas que fugiam boiando alegremente em multidões:

—Os homens cujo peito se escurece pelas tormentas vis de vil cobiça, aquelles que para muito possuir cousas mortaes desconhecem a deleitosa e santa communhão n'este viver ingenuo onde quanto existe, a planta, o insecto, a ave, a peneia, a fera, a madrugada, a noite e a tempestade, tudo é creado pelo louvor e graça do Senhor, viram um descontentamento amargo na onda inquieta. Tiveram por quinhão desditoso o d'esses seres que, nos abysmos insondaveis do seu seio, ella precipita inertes ou anima sob formas vagas, pródromos do larguissimo pulsar que começa na alga e vaé crescendo até ao coração humano sublimado em amor ardentissimo e em consciencia d'uma missão divina. Mas esses homens, crê, enlouquecidos pela obsessão tenaz do seu penar, ignoram a gloria das ondas. As ondas são a tunica branca dada á terra nas horas em que singelamente quer mostrar a pureza mais limpida e perfeita. De tudo quanto a terra possuiu, foram as aguas o espelho da luz o mais claro.

Assim, cantando a luz, se erguia a vága, enquanto o sol

generoso a foi beijando. Depois, sob o luar, outras viéram, cantando iguaes cantares ao novo alvor. E quando inteiramente escureceu, as ondas phosphoresceram em estranho fogo, como querendo repetir entre trevas o incendio que rasga no oriente a madrugada.

Jayme de Magalhães Lima.

NOTAS A ESMO

Conta um jornal portuense:

“Te Angola chega o seguinte telegramma:

“Devido aos abusos das auctoridades administrativas o gentio de Libollo revoltou-se e derrotou as tropas portuguezas de occupação; havendo a lamentar a perda de 20 mortos e feridos.”

Não são centenares de homens, felizmente. Mas ao que parece é toda a guarnição allí estabelecida.

No meio de tudo isto, o que é para lamentar é que o exercito esteja a pagar com a vida dos seus soldados as loucuras e desatinos de uma pessima administração colonial, que o sr. Gorrão e antecessores nos legaram.

Afinal a questão do Hull entre a Inglaterra e a Russia está quasi terminada em resultado do inquérito.

A esquadra russa lá segue em direcção ao extre-

mo-orientado, mas leva pouca pressa, ao que parece.

*

Em alguns concelhos do paiz são disputadas a valer as eleições municipaes que hoje devem realisar-se.

Em Oliveira do Hospital os regeneradores e progressistas colligados têm usado dos meios mais revoltantes para vencer os franquistas, dando-se scenas repugnantes e escandalosas.

«Tendo ás ordens a repartição de fazenda e empregados do fisco, diminuem ou eliminam por completo as contribuições aos eleitores que se torçam doceis e se podem enganar com promessas; aos que resistem ameaçam-nos e elevam-lhes as contribuições, ou inventam nova incidencia.» Revoltante!

E' possível, porém, que o acto eleitoral corra regularmente, por isso que o sr. ministro do reino, a quem foram pedidas providencias, declarou ultimamente que era contrario a violencias e tumultos, principalmente de ordem politica, e parece que está disposto a mandar fiscalisar. Se assim for, é certa a victoria para o partido regenerador-liberal, apesar do accordo entre os partidos rotativos.

*

Affirma-se que serão annullados todos os despachos feitos pelo ministerio hintzeaco em testamento, tendo os srs. ministros da fazenda e obras publicas feito já a devida communicação aos respectivos directores geraes.

Com esta espiga é que não contavam os contemplados pelo sr. Hintze. Coitaditos d'elles!

*

Não é só no paiz que os franquistas são guerreados ferozmente. Em Moçambique os substitutos do juiz e delegado, em exercicio, commettem todas as tropelias. Prendem arbitrariamente individuos accusados de culpas phantasticas e percorrem com elles as ruas para amedrontar os eleitores contrarios, recolhendo-os depois á prisão. Isto é intoleravel!..

*

Os amigos regeneradores andam, como se costuma dizer, com o *rabinho entre as pernas*.

Cabisbaixos, mudos, envergonhados... Coitados! É hoje, é hoje o grande dia!

Que é feito de tantos juramentos, de tantas apostas, de tantas fanfarronices?

Lá vai tudo, porque mudou a roda dos ventos.

E ainda bem que o Hintze caiu a tempo de alguns pode-

rem mudar de casaca, para fazerem boa figura nestas eleiçõesinhas.

Abençoados elles sejam.

Os convivas da ultima hora são, ordinariamente, os mais bem servidos.

E, alem d'isso, está provado, de ha muito, que só os que sobem valem alguma coisa, porque só elles podem chegar a maminha...

*

Eh, pandegos!

Isto é de quem mais apanha.

E' puchar, senhores, é puchar á brasa para a sardinha de cada um, e o paiz que se aguenta.

E depois, com a queda do governo, com as eleições camararias, que bella occasião para arrebanhar um ossinho!

Ha muitos ainda, amiguinhos! Administradores, regedores, amanuenses, officiaes de diligencias, transferencias, juntas de parochia, continuos... ha tanta coisa!

Dum lugar de continuo, ou bedel, sei eu, que exige grossas habilitações, larga folha de serviços pedagogicos, e boas aptidões jornalisticas e litterarias.

Este não é para vocês, bem sei, mas podem apanhar os outros.

E' condição indispensavel, apenas, haver-se bom estomago, isto é, que seja pão para toda a obra, quero dizer, que possa digerir bem toda a comida.

*

Num as deserções; no outro as dissidencias. Num o desolamento; no outro a ambição. Um não tem que comer; o outro anda atraz daquillo que o antecessor abandonou. Um olha para o chão, numa resignação estúpida; o outro olha para a mangedeira com uma soffreguidão devoradora.

E ambos doentes e cacheticoos, ambos aleijados e paraliticoos...

Pobres rotativistas! Ides fallando por toda a parte!

O descredito alastra-se.

Hyssope.

Escolas Agricolas

"Maria Christina,"
LIÇÕES

Doenças das videiras e seus tratamentos.—As doenças das videiras são devidas a tres causas—intemperies metereologicas, invasão de plantas parasitas e de insectos.

Falaremos das que mais atacam no Minho, das que mais danno causam e dos seus tratamentos.

Chlorose—Os symptomas de esta doença são a mudança de cor das parras para amarello ou branco amarello e é causada pela falta de luz, excesso d'humidade, abundancia de calcario, terreno secco, etc.

Combate-se com adubos potassicos ou regas com solução de sulfato de ferro a 1% e pulverisações com a mesma solução que pode variar de 2 a 10%.

Tambem dá bom resultado podar cedo e pincellar os golpes com a mesma solução a 50%.

Vermelho—A cor das folhas muda para vermelho e dá-se geralmente com calores intensos ou com a descida rapida de temperatura.

As cepas enfraquecem e por isso convem n'esse anno fazer a poda curta ás videiras atacadas.

Doença peltica—Os bordos das folhas tomam a cor de vermelho vinoso mudando depois para o da cor da folha morta e conservam o centro verde. A folha despega-se do pé e esta depois tambem cae.

Combate-se com adubo chimico, no verão com regas e no inverno com estrumação.

Já principiam a funcionar regularmente nesta Escola Agricola as aulas d'instrução primaria, sob a direcção do professor sr. Oliveira Leitão.

Inscreveram-se bastantes alumnos.

A matricula continua aberta até ao dia 10.

Conferencias.

O sr. Batalha Reis, um dos primeiros vinicultores do nosso paiz, realisa brevemente nesta Escola duas conferencias sobre assumptos vinicolas.

As lições

As lições praticas têm lugar todos os dias ás 6 horas da tarde.

Logo que terminem, principiam as aulas d'instrução primaria.

Ao contrario do que muitas pessoas se persuadem, é permittida a entrada a todos aquelles que desejem assistir ás lições, ainda mesmo que estejam inscriptas como alumnos.

Chorae, fadistas!...

Geme o sr. Hintze na Tarde:

«E' sabida a correção maxima com que procedeu o governo transacto, cumprindo o seu dever nas condições que são mais convenientes para a politica do paiz, sempre que em qualquer parte se travou lucta entre o partido progressista e o grupo do sr. João Franco.

E' conhecida por todos essa attitude, para que seja necessario recordal-a.

Em contraposição vemos agora que o governo está auxiliando contra os regeneradores os chamados *ablativos*, chegando a dar-lhes força pelo expediente das violencias e perseguições. Isto por um lado, por outro celebrando com elles as mais extraordinarias alianças.

E' o que se vê: no districto de Vianna, em Paredes de Coura; no do Algarve, em quasi todos os concelhos do districto; no de Leiria, nos de Pedrogam; Ançã, Caldas e Obidos; no de Angra, em todas as terras; no da Evora, em Extremoz; em Vizeu; etc., etc.»

Cavalheiro Hintze reveste sempre de complicadas fórmulas conselheiraes os seus egoismos mais torpes e odientos.

E' historia de hontem, mas elle julga-a de todo esquecida. Apenas se apanhou no governo, tratou de escorraçar do seu partido e do parlamento aquelles que tinham sido os seus melhores auxiliares e sempre os seus mais desinteressados companheiros. Avaliando os outros por si, julgou que, dissolvendo as camaras, roubando-

lhes os seus logares no parlamento, fechando-lhes as secretarias, perseguindo-os e vexando-os, pondo o paiz a saque em proveito dos que, por esse preço, o acompanharam,—ganhariam a partida que jogara assim com com cartas marcadas. Enganou-se e levou um codillo, pois no fim de tres annos e meio encontra-se inteiramente á mercê dos seus adversarios, tendo apenas de seu um caco do antigo partido regenerador, e esse mesmo rachado, para coçar, como Job, a sua lepra.

D'ahi a caramunha de hoje, e o querer que os progressistas, os tradicionais adversarios do partido que, lhe acabou ás mãos, lhe venham agora endireitar a espinhella cahida e perfilhar os odios e malquerenças. Tem razão para isso. Se o sr. Jesé Luciano o não agarrar pela gola do casaco, vae para o fundo, só com o peso do Tosão e dos Seraphins. Coitado! Está como o melro a cantar:

«Chorae, fadistas, chorae
Que a Severa já morreu!...»
Do «Diário Illustrado.»

Visita pastoral

O ex.^{mo} Arcebispo Primaz principia a sua visita pastoral a este areyprestado na proxima quarta-feira, dia em que chega a esta villa por volta das 10 e meia horas da manhã.

Nesse mesmo dia, ás 11 horas da manhã, realisa a sua visita a esta villa, e ás 2 e meia horas da tarde a Barcelinhos.

No dia 10 visita os estabelecimentos pios e cemiterio de Barcellos; no dia 11, ás 10 horas da manhã, a igreja parochial de S. Paio do Carvalhal; no mesmo dia, á meia hora da tarde, a igreja de Gilmonde e, ás 2 e meia horas, a de Villa Secco; no dia 12, ás 10 horas da manhã, a igreja de Abbade do Neiva e, á meia hora da tarde, a de Villa Frescainha.

No dia 13, ministrará o sacramento de crisma na Real Collegiada d'esta villa.

No dia 14, ás 10 e meia horas, visitará a igreja de Manhente, e á meia hora a de S. Martinho de Gallegos; no dia 15, ás 10 horas da manhã, a igreja de S. Verissimo do Tamel e ao meio dia a de Santa Maria de Gallegos, na qual ministrará o Crisma; no dia 16, ás 10 e meia horas da manhã, a de Carapeços, e á meia hora da tarde a da Silva.

Nas igrejas d'esta villa e Barcelinhos será sua ex.^{ma} rev.^{ma} recebido com demonstrações festivas e com as solemnidades do estilo.

Por occasião da visita ao templo do Bom Jesus da Cruz, será exposta a rica imagem do Senhor dos Passos

Durante a sua permanencia nesta villa, o ex.^{mo} prelado encontrar-se-ha hospedado no palacete do sr. conselheiro ingr. Domingos José de Sousa, que, para receber o illustre hospede, está sendo artistica e luxuosamente decorado e ornamentado.

O ex.^{mo} arcebispo vem acompanhado de dois fámulos e do seu secretario rev. Luiz Gones.

Apenas chegue a esta villa, o illustre antistite dirigir-se-ha ao templo do Bom Jesus da Cruz, onde será paramentado e dali á igreja matriz.

Lumes de pau

Por venderem lumes de enxofre, foram recolhidos á cadeia de Braga: Antonio José Ferreira, de Aldreu, condemnado em 66 dias de prisão, e Cecilia Rosa dos Santos, de Goios, condemnada em 28 dias da mesma pena.

Festividades

No dia 20 do corrente mez realisa-se no templo de Santa Casa da Misericordia, d'esta villa, a costumada festividade em honra de Santa Gertrudes Magna, com todo o luzimento.

Em S. Martinho de Villa Frescainha realison-se no passado domingo, com todo o brilhantismo, uma festividade em honra do Sagrado Coração de Maria, sahindo de tarde uma vistosa procissão. Teve musica pela banda dos Bombeiros Voluntarios de Barcellos.

Na igreja matriz d'esta villa houve, no ultimo domingo, a festividade de Nossa Senhora do Rosario, constando de missa cantada e sermão.

A capella estava lindamente decorada.

Hospital

No hospital da Misericordia d'esta villa houve, no mez de outubro findo, o seguinte movimento de doentes:

Existiam do mes anterior 69; entraram 49; sahiram 42; falleceram 3; ficaram 73.

No asylo ha, actualmente, 32 internados.

Aflamento

Foi escolhida a letra R para o aflamento de pesos e medidas no corrente anno.

Legado

A mesa da Santa Casa, em cumprimento d'um legado, mandou entregar na passada terça-feira, 100 reis a cada preso da cadeia.

Mortes

Em Viatodos foi barbaramente espancado José Pereira de Miranda, da mesma freguezia, fallando pouco tempo depois.

O cadaver foi transportado para o hospital da Misericordia d'esta villa, onde lhe foi feita autopsia, cujo resultado ignoramos.

A justiça procede.

Em S. Martinho de Gallegos falleceu Adelino Ferreira, da mesma freguezia, sendo-lhe feita autopsia para se averiguar se a morte foi devida a uma indigestão de castanhas, nozes e vinho ou se resultou de aggressão, como se supõe. A auctoridade investiga.

A Lagrima

Dizem-nos que continuará a publicar-se, com toda a regularidade, esta bella revista humorista, cuja publicação esta ve, algum tempo, suspensa, em virtude de ponderosas circumstancias.

Folgamos com o reaparecimento d'aquelle nosso muito estimado collega, fazendo votos por que a sua piada fina venha cada vez mais *espiritualizada*, o que é de esperar, pois que, neste anno, a colheita foi muito abundante, louvado seja o Senhor!

Prospera vida e muita folgança, é o que lhe desejamos.

Curso commercial

O sr. Luiz Loff de Vasconcellos, que ultimamente abriu em Barcelinhos escriptorio de solicitador e que nos dizem ser muito versado em assumptos forenses, vai abrir tambem na mesma freguezia, ao largo da Ponte, sob a sua direcção, um curso commercial, como se vé do annuncio que, com aquelle epigraphe publicamos no lugar competente e para o que chamamos a attenção dos nossos estimados leitores.

Obito

Finoa-se nesta villa um filho do sr. Francisco Carvalho, barbeiro, estabelecido ao Campo da Feira.

Pesames.

«Jornal da Noite»

Este nosso brilhante collega, um dos melhores e bem redigidos jornaes da capital, acaba de soffrer importantes melhoramentos. Alem de augmentar de formato, introduziu e ampliou diversas secções, montando tambem um serviço de informações mais completo.

Folgando immenso com os progressos do nosso camarada, sem duvida o mais strenuo combatente do partido regenerador-liberal, desejamos-lhe longa vida e prosperidades.

Fallecimento

Falleceu em Cossourado, na passada quarta-feira, a mãe do rev. sr. Antonio José da Silva Rosa, d'aquella freguezia, antigo vereador municipal.

A familia enlutada enviamos as nossas condolencias

Noticias Militares

Por terem terminado as inspecções aos mancebos recensados no corrente anno no districto de recrutamento e reservas n.º 3 apresentaram-se no batalhão aqui estacionado o capitão sr. Domingos Beleza da Costa e tenente medico sr. dr. Luiz Martins da Costa Soares.

Foi collocado no mesmo batalhão, prehenchendo a vaga que ali existia, o 2.º sargento sr. Annibal Augusto dos Santos Madeira. Fica no Quartel General como amanuense.

Entrou no goso de trinta dias de licença disciplinar o tenente sr. João Pereira Vaz.

Recebedor

O sr. Francisco Placido da Graça de Sousa e Lima foi exonerado, o seu pedido, de recebedor deste concelho, sendo nomeado para o mesmo lugar o sr. Alferedo Machado de Moraes e Sousa, de Braga.

Procissão dos Passos

A meza da Real Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz d'esta villa, na sua ultima sessão, resolveu que no proximo anno se realise a procissão do Senhor dos Passos, com o antigo brilho e magnificencia.

Donativo

O nosso amigo rev. abbade Domingos Gomes Couza, de Christello, contemplou o Circulo Catholico com 2.500 rs.

Bandeira

Donativos recebidos ultimamente para a compra d'uma bandeira de seda, que os srs.

Agostinho Correa e Manoel M. Azevedo, praças activas do corpo dos Bombeiros Voluntarios pretendem offerecer á sua Associação:

- Manoel J. Ferreira... 300 rs.
- João Corrêa... 500 »
- Manoel Passos... 500 »
- Antonio Rêgo... 500 »
- Candido Alves Martins... 500 »
- Antonio Ferreira... 500 »

(Continua)

CARTEIRA ELEGANTE

Vingens

Este no Porto e em Braga o sr. conselheiro Domingos José de Sousa.

—Vimos aqui o sr. dr. Costa Palmeira, medico, de Braga.

—Regressou da Povoia de Varzim, com sua familia, o sr. Manoel Gomes Ferreira de Costa.

—Esteve nesta villa o nosso conterraneo, residente em Amurante, sr. commendador Joaquim Leite de Carvalho.

—Tem estado entre nós o sr. Manoel da Graça Pereira Roças, nosso patrio e apreciavel poeta, actualmente sub-chefe da fiscalisação dos impostos.

—Esteve em Coimbra o sr. Joaquim José d'Araujo.

—Partiu para Lisboa o alumno da Escola do Exercito sr. Pennando Cardoso d'Albuquerque, nosso patrio.

—Está nesta villa, em goso de licença o sr. Jeronymo Monteiro, escriptivo de direito em Aviz.

—Regressou do Douro o sr. Joaquim Martins da Costa.

—Já regressou d'Apulia, com sua familia, o sr. Adelino de Barros, primeiro aspirante de repartição de fazenda de Famalicão.

—Tambem voltou da mesma praia a familia do sr. Agostinho Miranda, negociante.

—Vimos aqui o sr. Henrique Brochado, commerciante portuense.

—Esteve no Porto o sr. dr. Martins Lima.

—Parte hoje para Guimarães o sr. Francisco Cardoso e Silva, 2.º sargento d'infanteria 20.

Aniversario natalicio

Faz annos:

No dia 8-º sr. Carlos Maria Vieira Ramos.

Delivrance

Teve o seu bom successo, na sexta feira ultima, dando á luz uma robusta creança do sexo masculino, a esposa do nosso amigo e collega de redacção Sousa Martins, a quem apresentamos as nossas sinceras felicitações.

—Tambem teve a sua delivrance, naquelle mesmo dia, dando á luz um menino, a esposa do sr. Joaquim Valle, pharmaceutico. As nossas felicitações.

BIBLIOGRAPHIA

Gazeta dos Lavradores

Recebemos o n.º 20 d'esta excellente revista illustrada, uma das melhores do paiz.

Eis o summario:

Vinicultura—Pelas adegas: limpeza do material que serviu ao fabrico de vinho novo. Cuidado que reclama o vinho depois de envasilhado.

Olivicultura—Epoca da apanha da azeitona por Arthur Figueirôa Rêgo—**Jardinagem**—A cultura dos chrysantemos por F. S. Margiochi.—As toupeiras e os passaros uteis á agricultura por F. Villeroy—**Horticultura**—Pomologia—Aplicação dos adubos chimicos—**Piscicultura**—Apicultura Consultas—**Varias noticias.**

Assigna-se na redacção e administração—Calçada de Santo André, 100—Lisboa.

A Revista

Interessantissimo, como sempre, este Mensario de sciencias e letras apresenta, no seu 4.º n.º do 2.º anno, uma variada colleção de artigos.

Eis o summario: Silvestre Silveiro da Silveira e Silva (Bruno) João Lobo de Moura (Joaquim de Araujo); Os vagabundos, (Manoel de Moura); Alguns Ru-

bus novos para a flora portu-gueza (Gonçalo Sampaio); Um retrato, poesia (Bulhão Pato); Cégo, poesia (João Penha); Uma sessão de hypnotismo (Vieira da Costa); Do Sublime (Schiller). Redacção e administração rua da Reboleira, 27, Porto. Preço, por anno, 600 reis.

DOMINGOS JOSÉ DE MIRANDA

SOLICITADOR ENCARTADO
Rua D. Antonio Barroso 199 a 101
(em frente á recebedoria)
Barcellos

REGENERADOR-LIBERAL

Condições de assignatura
Trimestre 300 r.s., com estampilha 350
Semestre 600 " " " 720
Anno 1.200 " " " 1.440
Avulso 30 " " " 35
Brazil e Africa—anno... 2.500

Publicações
Corpo do jornal—cada linha... 40
Anuncios... 30
Repetições... 20
Comunicados... 40

Professor

Leciona as disciplinas do curso dos lyceus, 1.ª e 2.ª classes, bem como, habilita para exames singulares e para o magisterio primario.
Manoel José Nunes Pereira.

ANNUNCIOS

Alferes Antonio Pacheco Leão

MISSA

Os abaixo assignados, esposa, irmã e cunhados d'aquelle inditoso official, mandam celebrar amanhã segunda-feira, ás 9 horas da manhã, no templo do Bom Jesus da Cruz, uma missa em suffragio de sua alma.

Convidam, pois, as pessoas das suas relações, bem como os amigos e antigos camaradas do finado, uma das victimas do desastre em Africa, e a digna officialidade do batalhão aqui aquartellado a assistir áquelle religioso acto, protestando, desde já, a todos o seu eterno reconhecimento.

Barcellos, 6 de novembro de 1904

- Amelia das Dores P.ª Cibrão Leão
- Stephania Pacheco Leão da Cruz
- João Carlos Coelho da Cruz
- Adolpho Cibrão

Curso Commercial

Acha-se aberta a matricula para o curso pratico de commercio, no Largo da Ponte, em Barcelinhos, ensinando-seas seguintes disciplinas:

Escripturação commercial por partidas dobradas.

Contabilidade commercial.

Lingua franceza.

Economia politica.

Geographia commercial.

Noções de direito commercial e fiscal.

Novo solicitador

L. Loff de Vasconcellos, antigo advogado de provisão pela Relação de Lisboa, acaba de abrir o seu escriptorio, no Largo da Ponte em Barcelinhos, encarregando-se de todos os serviços forenses.

Estabelecimento de Ferragens

Manoel Alves Coutinho
CAMPO DA FEIRA, 90
Encontra-se n'esta casa um grande sortido de todos os artigos pertencentes a este ramo de negocio.

JOSÉ MOREIRA DOS SANTOS FERREIRA

SUCCESSOR DE SEU PAE BENTO JOSÉ MOREIRA

Premiado nas exposições municipais de Barcellos com as medalhas de cobre (1889) Vermil—1.º premio (1903) e Ouro (1904)

Casa fundada em 1868

RUA D. ANTONIO BARROSO E TRAVESSA DA MESMA

BARCELLOS

Officina e deposito de sapataria e tamancaria, com grande variedade de artigos. Chancas de Penafiel e do Porto. Chapéus de feltro flexiveis, de côco e de palha; tomam-se encomendas de chapéus de todos os formatos e qualidades; aceitam-se para concertos; ha sempre figurinos no rigor da moda. Sapatos de liga, pelica, feltro e ouro. Alp-reatas. Guarda-soes de seda e de merino.

O proprietario d'esta casa participa aos seus amigos e freguezes que—pela muita abundancia de trabalho—acaba de adquirir pessoal necessario para o auxiliar no desenvolvimento do seu commercio e officina, achando-se, actualmente, habilitado a poder cumprir, com promptidão e perfeição, qualquer encomenda que lhe seja feita.

Tem, portanto, o pessoal necessario e habilitado para poder satisfazer todos os pedidos que lhe forem feitos, tanto em obra nova como em concertos.

Em 48 horas, sendo necessario, compromette-se a fornecer uma qualquer encomenda, obra perfeita e garantida.

Deposito de moveis e colchoaria

— DE —

VIUVA MARINHO & SILVA

RUA D. ANTONIO BARROSO, 42 A 46—BARCELLOS

N'este bem montado estabelecimento, além de muitos outros artigos, encontram-se á venda mobílias completas para sala de visitas, de mogno ou ceregeira, para sala de jantar, de nogueira, e para quarto, de mogno, camas á franceza, guarda-vestidos, ditos com espelho, lavatorios, guarda-louças, commodas, meias commodas, mezas de cabeceira, cadeiras, mezas, etc.

Tambem tem um grande sortido de mobílias de ferro, como camas e lavatorios; serviços de zinco para quarto, assim como bacias de diferentes tamanhos.

Grande deposito de colchões de todas as dimensões. Tambem se fazem por medida, á vontade do freguez e com a maxima promptidão.

Preços sem competencia

Escolas Moveis

Agrícolas «Maria Christina,» organisadas por «O Comercio do Porto»

AVISO

Está aberta, até o dia 10 de Novembro proximo, a matricula gratuita para instrucção primaria primeiro grau.

A aula abre no dia 2 de Novembro, havendo lição todos os dias uteis ás 7 horas da tarde.—Só podem frequentar-a individuos do sexo masculino com idade superior a 10 annos.

Barcellos, 20 Outubro de 1904.

O Director da Escola,
Alferedo Loureiro Dias.

TYPOGRAPHIA SOUCASAUX

RUA D. ANTONIO BARROSO
BARCELLOS

O MAIOR DEPOSITO DE IMPRESSOS DO NORTE DE PORTUGAL
PARA CONFRARIAS, JUNTAS DE PAROCHIA, ESCRIVÁES, &

Esta officina—uma das mais bem montadas do paiz—que, nos ultimos certamens municipaes, obteve

A mais alta distincção,

tem—além de um pessoal habilitado—material de primeira ordem.

Machinas: para tirar cravação, picotar recibos, imprimir cartões, obras commerciaes de pequeno formato, obras de grande luxo (para o que possui uma "Rhenania,"—o typo mais aperfeiçoado que funciona no reino—).

Em breves dias o seu proprietario retira—com pouca demora—para o estrangeiro, mas deixa em substituição—dirigindo o estabelecimento—um profissional competente, continuando, por isso, os exm. freguezes a ser servidos com regularidade e seriedade, perfeição e rapidez. A todos elles pede que não se esqueçam de quem criou n'esta terra o gosto pela arte typographica e lhe deu desenvolvimento condigno com o progresso do invento de Guttenberg.

PASTELARIA E CONFETARIA CONFIANÇA

DE
MANOEL JOAQUIM DUARTE SALVAÇÃO

13 E 15, RUA DIREITA, 17 E 19 — BARCELLOS

É uma das primeiras confeitarias n'esta villa, com numerosa freguezia, não só n'esta localidade como em Lisboa, Porto, Braga e Vianna do Castello, etc., para onde exporta a miude a

Especial laranja de doce de Barcellos

magnifico pão de ló, pasteis de massa e carne, queijadinhos e outras variedades. A confecção do doce é esmeradissima, observando-se rigorosamente a limpeza e sendo o seu fabrico de primeira qualidade.

Esta casa é a primeira n'este genero.

Premiado com a medalha de prata

Deposito de vinhos finos e do douro, qualidades especiaes. Conservas. Azeitonas em latas. Mostarda franceza. Doce de calda. Bolachas finas de Lisboa e Porto, e mais artigos que é difficil enumerar.

Especial café do Rio e Ilhas, em pacotes e avulso.

M. M.—Esta casa não faz doce para vender em romarias, sendo o seu fabrico especial.

CURSO NOCTURNO

Instrução Primaria — 1.º e 2.º grau

Curso elementar do commercio. Português, francês, noções de geographia geral e historia patria, arithmetica pratica e noções de escripturação mercantil.

A matricula acha-se aberta no «Externato Barcelense»—Rua Direita, 27.

ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA

Assignatura extraordinaria

A empresa proporciona uma assignatura extraordinaria a preços tão reduzidos que a aquisição da *Illustração Portuguesa* fica d'este modo assombrosamente economica.

O «Seculo», a «Illustração Portuguesa» e o «Supplemento Humoristico do Seculo» assignam-se, em globo, pelos seguintes preços:—95000 reis por anno—45500 por semestre—24250 por trimestre—750 por mez.

Assignatura ordinaria

Portugal, ilhas e ultramar — Anno, 84000 reis; semestre, 45000; trimestre, 24000.

Brazil—Anno, 520000 rs. fracos; semestre, 300000 rs. fracos
Territorio da União Postal—Anno, 10:000; semestre, 5:500

Numero avulso 200 reis

A venda em Lisboa: na sede da Empresa, rua Formosa, 43, e em todas as tabacarias e livrarias; no Porto: Tabacaria Arnaldo Soares; e em todas as terras do paiz, nas agencias da Empresa d'«O Seculo».

OFFICINA DE CARPINTERIA

DE

MANOEL RODRIGUES DA CRUZ LIMA

Campo de D. Luiz 1.º Barcellos

Soalhos aparelhados de 300 reis e mais preços o metro quadrado.

Esquadrias de castanho, succer, Pitch-Pine e pinho da terra, a principiar em 650 reis e mais preços o metro quadrado, segundo o desenho de figura.

Esta officina é a unica que em Barcellos póde construir mais rapidamente, offerecendo aos proprietarios mais vantagens, porque tem sempre material prompto para construcções.

Executam-se com a maior perfeição, e segundo os ultimos desenhos architectonico, construcções com a maior rapidez possivel e por preços muito convidativos, tanto de empreitada como a jornal.

O proprietario d'esta carpinteria tem tambem, em armazem, grande quantidade de madeiras de todas as qualidades, que vende por preços limitadissimos.